



Resumo

EFEITO INIBITÓRIO DO EXTRATO ETANÓLICO, METANÓLICO, HEXÂNICO E INFUSÃO DAS FOLHAS DE CAGAITA (EUGENIA DYSENTERICA DC. - MYRTACEAE JUSSIEU) NO DESENVOLVIMENTO DE PATÓGENOS HUMANOS

Autores:

Thais Bergamin Lima (1), Osmar Nascimento Silva (2), Luciano Paulino da Silva (3), Thales Lima Rocha (3), Luciana Aparecida Bernardes (4), Fernanda Scalabrin (5), Frederico de Souza Castro (6), Octavio Luis Franco (7)

Filiação:

1. Universidade Católica de Brasília, Centro de Análises Proteômicas e Bioquímicas, 2. Universidade Católica de Brasília, Laboratório de Botânica, Taguatinga, DF, Brasil, 3. Embrapa recursos genéticos e Biotecnologia, 4. Universidade Católica de Brasília, Laboratório de Botânica, Taguatinga, DF, Brasil, 5. Universidade Católica de Brasília, Centro de Análises Proteômicas e Bioquímicas, 6. Universidade Católica de Brasília, Laboratório de Química Analítica Aplicada, Taguatinga-DF, Brasil, 7. Universidade Católica de Brasília, Programa de Ciências Genômicas e Biotecnologia, Brasília-DF, Brasil

Palavras Chave:

Eugenia dysenterica, infecção hospitalar, inibição

Resumo:

A infecção hospitalar é um problema de saúde pública que acomete 3-15% dos pacientes internados, sendo afetados em maior número os casos de doentes transplantados, correspondendo de 10-15% desses pacientes. Em decorrência da resistência desses patógenos as terapêuticas usuais, têm-se buscado a utilização de novos princípios ativos. Neste contexto, o presente trabalho demonstra a avaliação da atividade de E. dysenterica DC. contra 5 patógenos humanos. Dos 4 extratos testados somente a infusão e o extrato etanólico apresentaram atividade contra E. coli e S. aureus. Estas amostras foram previamente purificadas em HPLC e as frações obtidas de cada extrato foi posteriormente testada. A porcentagem de inibição das frações do extrato etanólico para E. coli foi 47% (FI) e 29% (JM), para S. aureus foi 29% (FI) e 8% (JM). A avaliação da infusão demonstrou 24% de inibição contra E. coli e 28% contra S. aureus.